



ATA DE REUNIÃO (nº 103)

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues e Mário José Piccarelli de Castro. Justifica-se a ausência da Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, por estar em licença maternidade. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da reunião anterior; III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: i) análise do cenário macroeconômico; ii) evolução do orçamento e fluxo de caixa; iii) desempenho dos investimentos no mês de novembro/2020; iv) discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** O coordenador do Comitê de Investimentos em exercício, Mário José Piccarelli de Castro, abre os trabalhos e, em ato contínuo, foram colocadas em votação as atas das reuniões anteriores, **restando aprovada a Ata nº 101, da reunião de 30/01/2020 e a Ata nº 102, da reunião de 09/12/2020.** Passando ao item III, Mário José Piccarelli de Castro informa que todos os credenciamentos a serem analisados foram encaminhados por e-mail anteriormente, e pergunta aos membros se todos receberam e analisaram, sendo que todos os membros presentes responderam que sim, que receberam e analisaram todos os processos enviados por e-mail. **Os membros aprovaram, por unanimidade, a atualização dos credenciamentos: a) Gestoras: XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA – CNPJ: 07.625.200/0001-89, SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA – CNPJ: 10.231.177/0001-52 e BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM – CNPJ: 62.375.134/0001-44; b) Administrador/Distribuidor: BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. – CNPJ: 90.400.888/0001-42; c) Fundos de Investimento: XP INVESTOR FIA – CNPJ: 07.152.170/0001-30, XP DIVIDENDOS FIA – CNPJ: 16.575.255/0001-12, , BRADESCO INST FIC FI RF IMA-B – CNPJ: 08.702.798/0001-25, BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA – CNPJ: 28.515.874/0001-09, BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM – CNPJ: 03.399.411/0001-90, BRADESCO FI RF IRF-M1 TP – CNPJ: 11.484.558/0001-06, BRADESCO INST FIC FI RF IMA-B 5 – CNPJ: 20.216.216/0001-04, BRADESCO FIA MID SMALL CAPS – CNPJ: 06.988.623/0001-09, SANTANDER FIC FI IMA-B 5 TP RF – CNPJ: 13.455.117/0001-01, SANTANDER FIC FI SELEÇÃO TOP AÇÕES – CNPJ: 02.436.763/0001-05, SANTANDER RF ATIVO FIC FI – CNPJ: 26.507.132/0001-06, BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE FI – CNPJ: 28.578.936/0001-13, BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE FI – CNPJ 17.413.636/0001-68, BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC FI – CNPJ: 07.882.792/0001-14.** Em seguida, adentrando ao item V, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico novembro/2020: Em linhas gerais, o cenário para a inflação sofreu deterioração no mês, com aceleração de preços mais difundida entre as categorias. O IPCA de outubro variou

0,86%, e o IPCA-15 subiu 0,81%, ambos acima da expectativa de mercado. Em especial, as últimas leituras acenderam o sinal de alerta por demonstrar aceleração dos núcleos da inflação (medida que exclui ou suaviza itens voláteis). A inflação acumulada em 12 meses medida pelo IPCA-15 se elevou de 3,5% para 4,2%, levemente acima da meta do Banco Central (4,0%). Segundo analistas, a alta recente é explicada por alguns fatores, como elevação da demanda, alta do câmbio e de commodities. Com os resultados do IPCA-15 de novembro e com a alta nas contas de energia elétrica esperada para dezembro, nossa projeção para a inflação de 2020 foi revisada para 4,3%, o que significa um resultado acima da meta do Banco Central para esse ano (4,0%). Acredita-se que as próximas leituras de inflação continuarão pressionadas, e a dissipação dos efeitos altistas deve ocorrer apenas após o primeiro trimestre. A maior parte dos setores apresentaram queda dos indicadores de confiança em novembro. No agregado, apesar de o índice de situação atual continuar em ascensão, as expectativas recuaram 3,3 pontos, sendo, portanto, o principal vetor da piora na confiança. Os piores desempenhos se deram nos indicadores do comércio de serviços, com ambos se mantendo abaixo do nível pré-covid. A confiança do consumidor também recuou e ainda se mantém 21% abaixo do nível pré-covid. O destaque positivo continua sendo a indústria, com a confiança do setor sendo a única a avançar no mês, já atingindo patamar 27% acima do observado em fevereiro/20. Os dados do CAGED de outubro registraram criação de 394.989 vagas de empregos formais. Esse foi o maior saldo histórico para o mês de outubro, se situando bem acima do último recorde (230.956 em out/2009). O avanço do número de admissões mais que compensou o incremento nas demissões. Com o dado, houve a 4ª taxa positiva seguida e recuperação de 77% do que foi perdido nos quatro meses que representaram o auge da pandemia (mar-jun). Nos EUA, houve surpresa positiva com criação de 638 mil vagas de emprego em outubro. Com a expansão das vagas, a taxa de desemprego no país recuou para 6,9%, ante 7,9% em setembro. Os dados refletem a volta da mobilidade, com a flexibilização das medidas de isolamento. O país registra 11,9 milhões de vagas criadas desde maio. Entretanto, o resultado devolve apenas parcialmente a destruição recorde de 22,0 milhões de vagas em março e abril. A recuperação do mercado de trabalho nos EUA nos próximos meses dependerá da evolução de casos de Covid-19 no país, assim como dos efeitos da retirada de programas emergenciais. Ainda nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros entre 0% e 0,25%. Em seu comunicado, o Fed afirmou que manterá a taxa de juros nesse nível até que a economia tenha superado a crise epidemiológica e esteja condizente com os alcances das metas de emprego e inflação. Na ata da reunião, os membros destacaram a importância que a compra de ativos passou a ter no suporte à economia. Sobre a possibilidade de ajustes no ritmo de compras ou na maturidade dos ativos, a ata sinaliza que não há motivo aparente para mudança imediata na política, mas que as condições econômicas poderiam requerer alguma alteração adiante. A respeito da inflação, o cenário considerado segue benigno, considerando que a inflação permanecerá abaixo da meta por um longo período. Tendo isso em vista, o comitê reforçou a necessidade de manter a política econômica acomodatória. Diante de toda a incerteza oriunda da trajetória da epidemia e do impacto sobre o mercado de trabalho, avaliamos que os estímulos permanecerão presentes por um período prolongado. Por fim, vale destacar a eleição do Joe Biden como novo presidente dos EUA. Com 51,3% dos votos populares, o candidato democrata conseguiu alcançar o

número de 306 delegados, contra 232 do republicano Donald Trump. São necessários 270 delegados para ser eleito. A posse de Biden está programada para 20 de janeiro. O quadro no Congresso, por sua vez, segue indefinido. Enquanto na Câmara a maioria segue democrata, no Senado há a indefinição em relação aos dois assentos do estado da Geórgia, que irá definir seus representantes em 2º turno no dia 5 de janeiro. Com 50 senadores até o momento, os republicanos precisam de apenas um desses assentos para garantirem a maioria na Casa. Com a perspectiva de manutenção de divisão do Congresso, Biden encontrará mais dificuldades de implementação da sua agenda de aumento de gastos e elevação de impostos. Por outro lado, sua eleição reduz a possibilidade de escalada da tensão comercial com a China. Na Europa, em novembro não houve reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central Europeu (BCE), assim, as atenções ficaram com a divulgação da ata da reunião de outubro. No documento, a descrição do cenário econômico destacou o ambiente persistentemente desinflacionário – seja pela perspectiva da inflação corrente, seja pela das expectativas – e que a forte recuperação ocorrida no 3T20 deverá ser seguida por uma contração no 4T20 (double-diprecession). No Reino Unido, a reunião de política monetária de novembro do Banco da Inglaterra (BoE) manteve a taxa básica de juros inalterada em 0,1% e aumentou o orçamento do programa de compras de ativos em £ 150 bi, passando de £ 745 bi para £ 895 bi. Com relação à atividade, o mês trouxe a 2ª prévia do PIB do 3T2020 na Zona do Euro, que revisou a expansão de 12,7% (T/T) para 12,6%, contra -11,8% do trimestre anterior. Com relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego de outubro na Zona do Euro ficou em linha com a expectativa de mercado, avançando para 8,4% contra 8,3% da última medição (revisado de 8,5%), enquanto que no Reino Unido, no dado de setembro, o mesmo indicador avançou para 4,8% contra 4,5% da medição anterior, em linha com a expectativa do mercado. Na China, o PMI Manufatura de novembro ficou em 52,1 pontos contra 51,4 da medição anterior, enquanto o PMI Não Manufatura foi de 56,4 contra 56,2 pontos, ambos em patamares que indicam expansão importante da atividade. Dados do setor externo indicaram que, em outubro, as Exportações avançaram 11,4% (A/A) contra 9,9% da medição anterior, enquanto as Importações variaram 4,7% (A/A) contra 13,2% do mês anterior. No Japão, o PMI de Manufatura de outubro avançou para 48,7 pontos contra 47,7 da medição anterior, enquanto o PMI de Serviços alcançou 47,7 pontos contra 46,9, ambos em patamar que indica contração da atividade.

b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa: o membro Adriano Antônio Pazianoto, que também é o Diretor Executivo da RIOPRETOPREV, apresentou a evolução do fluxo de caixa do mês de novembro/2020.

Balancete Contábil de NOVEMBRO/2020: *No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 21.061.536,46, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 6.908.205,37; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 874.591,97; Contribuição Patronal – R\$ 12.644.467,22; COMPREV – R\$ 622.493,93; Receita Patrimonial – R\$ 1.967,08; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.977,34 e, Outras Receitas (1% do conv. Emprest.) – R\$ 7.833,55. No período, as despesas equivaleram a R\$ 20.519.711,18, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.446 aposentadorias: R\$ 16.450.567,50; ii) com 224 pensões: R\$ 1.652.786,42; iii) com salários-maternidade: R\$ 7.000,91; iv) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 1.939.304,35; v) despesas administrativas – R\$ 467.835,94; vi) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 2.216,06. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário*

superavitário no mês de R\$ 541.825,28, que corresponde a 2,57% da receita mensal, e o resultado orçamentário anual até novembro/2020 de R\$ -6.041.127,40. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,00. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/11/2020, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo Circulante R\$ 364.416.680,51, Ativo Não Circulante R\$ 15.522.033,34; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 121.925,81; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Conta Movimento: R\$ 1.230,86; f) Adiantamentos concedidos: R\$ 300,00; g) Outros Créditos a receber: R\$ 96.995,70; h) Poupança vinculada: R\$ 1.342,23. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/11/2020: R\$ 627.061.662,49. **c) Desempenho dos investimentos no mês de novembro de 2020:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de novembro de 2020, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN nº 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 5,11%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVSPA com 3,36% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 13,75% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 10,78% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 10,34% (este fundo fechou com 5,88% de cotas do fundo CAIXA BRASIL FI IRF-M1 TP RF, 44,34% de cotas do fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP e 49,56% no fundo CAIXA BRASIL IMA-B5 TP, sendo que possuímos investimentos no fundo CAIXA BRASIL FI IRF-M1 TP RF (1,179% do PL da RPP) e no fundo CAIXA BRASIL IMA-B5 TP (3,367% do PL da RPP) e que mesmo somados não ultrapassam os limites legais). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 39,374% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 13,746% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,766% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,610% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 68,497%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,074% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 19,221% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,534% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,462% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 27,291% (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III => % PL 4,212% (Limite 10%). Com relação à Política de Investimentos da RIOPRETOPREV todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados e próximos do Objetivo. Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 39,374% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 13,746% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,766% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,610% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 1,074% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 19,221% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 5,534% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 1,462% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A-III => %PL 4,212% Limite entre 0% e 5%; Os investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que

se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 25,43% e CAIXA com 42,35% (considerando recursos geridos pela Vinci -> 4,60%). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 92,35 milhões; 25,43% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação): 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações bdr; e 08 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 154,48 milhões; 42,35% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral), 1 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 54 milhões; 14,68% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA (nesse mês não houve movimentação no fundo de Renda Fixa de Curto Prazo para Poder Público (fundo de aplicações e resgates automáticos) e, 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 6,1 milhões; 1,62% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (v) O Santander tem 3 fundos (R\$ 14,86 milhões; 4,11% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 36,85 milhões; 10,25% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 5,49 milhões; 1,46 do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,35% e o rendimento da carteira foi de 3,92%. I) Renda Fixa: Neste mês, 68,497% (R\$ 255,24 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. O rendimento em renda fixa nesse mês foi positivo em 1,257%. Dos 25 fundos de RF, 7 deles são lastreados com ativos de curto prazo, representam 5,434% da carteira e renderam em média 0,143% no mês. Dentre eles, os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,052% e representam 3,476% da carteira e os fundos IRF M1 fecharam com rendimento de 0,211% e representam 1,958% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês que registrou 1,35%. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio de 0,809% representam 24,828% da nossa carteira. O fundo da categoria que mais se valorizou foi o BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI, com 0,844%, e o que menos se valorizou foi o fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI, com rendimento de 0,137%, fundo esse que tem característica mais defensiva. O fundo IDKA2 teve rendimento de 1,218%, e representa 1,034% da carteira. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo tiveram rendimento médio de 1,331%, bem próximos da meta atuarial, e representam 9,345% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 35,208% da carteira fecharam na média de 0,959%. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA -B, que representa cerca de 24,086% do PL, fecharam o mês com uma rentabilidade média de 1,966%. O IMA GERAL, fechou com rendimento de 0,696% e representa apenas 1,145% do PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com média de 1,908%, acima da

meta, e representam 25,231% do PL da carteira. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês, em média, 1,358%, também batendo a meta atuarial, e representam apenas 2,623% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 3.229.864,39 rendimento médio de 1,257% patamar pouco abaixo da meta atuarial no mês. II) Renda Variável e Investimentos no Exterior: Em novembro, 31,503% (R\$119.693.948,96) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN nº 3.922/2010) ficaram 27,291% do PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 77,10 milhões, 20,295% do PL, que valorizaram, em média, 12,769%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. A maior rentabilidade nesse segmento foi do fundo BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO FIC FI, que teve valorização de 16,748%. O Ibovespa fechou o mês com rendimento de 15,90%. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 21,02 milhões, 5,534% do PL e renderam na média 9,256%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) fechou o mês com desempenho positivo de 1,158% mesmo estando ainda em período de captação de recursos e aplicação nas empresas. Os fundos de Investimentos no exterior BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) também fecharam positivos no mês. Eles somam R\$ 16 milhões, 4,212% do PL, e tiveram desempenho médio de 2,668%. Assim, a Renda Variável + Investimentos no Exterior fechou o mês com valorização de R\$10.991.923,62, rendimento médio de 10,112%. Principais Indicadores: Rendimento: R\$ 14.221.788,01; Rendimento: 3,92%; Meta Atuarial: 1,35%; Meta Gerencial (IMA-B): 2,00%; CDI: 0,15%; IBOVESPA: 15,90%; IBX-50: 16,21%; IRF-M1: 0,23%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: 290,37%; Nos Últimos 3 Meses: 40,15%; Nos Últimos 6 Meses: 118,70%; Nos Últimos 12 Meses: 48,03%; do Ano em Curso: 27,45%; desde o Início Adm. Carteira: 71,66%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 104,04%. Dando continuidade à pauta do dia, os membros passaram para o item VI, discussão e deliberações quanto a novos investimentos. Mario José Piccarelli de Castro informa aos membros que a aplicação no fundo Ms Global Opportunities Advisory FIC FIA IE, CNPJ 33.913.562/0001-85, ainda não se concretizou, pois, quando contatada, a XP informou que é necessário a atualização do cadastro da RIOPRETOPREV, o que depende da assinatura do Superintendente, Jair Moretti, que no momento se encontra afastado por motivo de saúde e não há ninguém nomeado para substituí-lo. Mário José Piccarelli de Castro diz que tanto a RIOPRETOPREV quanto a XP estão tentando uma solução mais rápida possível, e assim que possível a aplicação será realizada, lembrando que o valor recebido da Prefeitura a título de Contribuição Suplementar do mês de novembro/2020 e do Abono Anual, cerca de R\$ 2,98 milhões, foi depositado na Caixa Econômica Federal e está aplicado no fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA, fundo de aplicação e resgate automático. Em seguida, Mário José Piccarelli de Castro pergunta aos membros se todos receberam o e-mail do Banco do Brasil informando todas as aplicações, resgates e o saldo em 01/12/2020 do fundo BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO FIC FI, ao que todos respondem que sim. Em suma, foram aplicados R\$ 4.193.425,22 e resgatados R\$ 5.000.000,00, restando, ainda, um saldo aplicado de R\$ 1.993.414,85, ou seja, o fundo rentabilizou R\$ 2.799.989,63 desde a primeira aplicação, uma valorização de 66,77%. O Comitê fez esse questionamento ao Banco do Brasil pois já vinha discutindo a possibilidade de desfazer a posição nesse fundo de setor específico, haja vista que ele vinha sofrendo muita oscilação negativa, e como nesse mês ele está com uma boa valorização e a

rentabilidade é positiva desde o início da aplicação, os membros acreditam ser um bom momento para realizar a realocação dos valores aportados no fundo. Então os membros passaram a discutir sobre as possibilidades de realocação, com base nos fundos apresentados pelo Banco do Brasil na reunião extraordinária de 30/11/2020. O membro Daniel Henrique Martins Biot pondera que esse fundo multimercado a maior parte dele é renda fixa e, caso façamos o resgate e aplicação em renda variável, o Ibovespa está bastante valorizado, ou seja, estaríamos comprando caro. Mas, Daniel Henrique Martins Biot também pondera que o horizonte de investimento da RIOPRETOPREV é de longo prazo, e, por isso, a bolsa estar valorizada não seria o fator mais importante para a decisão. Após discussão, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total do fundo BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO FIC FI, CNPJ: 08.973.948/0001-35 e aplicação do valor no fundo BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC FI, CNPJ: 07.882.792/0001-14.** Em seguida, os membros fizeram uma análise minuciosa dos fundos pertencentes à carteira, fizeram comparação entre os fundos de cada classe de ativo, no sentido de otimizar a rentabilidade da carteira. Então, os membros passaram a discutir sobre o fundo CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 LP, que é um fundo multimercado enquadrado no Artigo 8º, inciso III, ou seja, renda variável, porém, o máximo que ele pode ter aplicado em renda variável é 30%. Nesse sentido, os membros acreditam que o valor aportado nesse fundo acaba ocupando um lugar na renda variável e não performando como um fundo de renda variável. Nesse sentido, o Comitê fez um questionamento a Caixa Econômica Federal pedindo sugestão de fundos para realocar os valores aportados no fundo CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 LP e, analisando as sugestões, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela abertura do processo de credenciamento do fundo FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR, CNPJ: 30.068.224/0001-04,** e posteriormente retornar a discussão. O membro Adriano Antônio Pazianoto coloca em discussão os fundos DI que, ao seu ver, estão rendendo muito pouco, e cogita a possibilidade de migrar os recursos aportados em DI para fundos IRF-M1. Mario José Piccarelli de Castro informa que a RIOPRETOPREV possui dois fundos DI: o fundo BB PREV RF PERFIL FIC FI e o fundo BRADESCO FI RF REFER DI PREMIUM. O membro Hélio Antunes Rodrigues ressalta que o fundo DI do Bradesco é utilizado para resgate e aplicação no FIP Kinea, quando há chamada de capital. Então, Adriano Antônio Pazianoto sugere que o fundo DI do Bradesco seja realocado para o fundo IRF-M1 do próprio Bradesco, e o fundo DI do Banco do Brasil, que não tem uma perspectiva de resgate próximo, seja realocado para o fundo renda fixa de alocação ativa do Banco do Brasil, onde o gestor pode migrar de um bechmark para o outro com maior agilidade e de acordo com a sua leitura do cenário. Finda a discussão, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total do fundo BB PREV RF PERFIL FIC FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49 e aplicação no fundo BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI, CNPJ: 25.078.994/0001-90, e pelo resgate total do fundo BRADESCO FI RF REFER DI PREMIUM, CNPJ: 03.399.411/0001-90 e aplicação no fundo BRADESCO FI RF IRF-M 1 TP, CNPJ: 11.484.558/0001-06.** O membro Adriano Antônio Pazianoto coloca em discussão a rentabilidade do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI que, no ano, está com uma rentabilidade um pouco maior que a dos fundos DI e inferior aos fundos IRF-M1, e comparando com os outros fundos de renda



fixa gestão ativa está muito pior. Mário José Piccarelli de Castro diz que o perfil desse fundo ativo do Santander é muito mais conservador, pois observamos em vários momentos que ele se posiciona quase que 100% em DI e se expõe muito pouco aos demais benchmarks. Os membros discutiram opções, analisando os fundos do Santander que já fazem parte da carteira da RIOPRETOPREV, e também analisaram a possibilidade de migração dos recursos para outro fundo de renda fixa de gestão de duration. Por fim, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI, CNPJ: 26.507.132/0001-06 e aplicação no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF FIC, CNPJ 23.215.097/0001-55.** O membro Mário José Piccarelli de Castro comunica aos membros que todos os meses é necessário realizar o resgate para cobertura da folha de pagamento dos benefícios, resgate esse que, por deliberação deste colegiado, é feito do fundo CAIXA BRASIL FI IRF-M1 TP RF, porém, após o pagamento das contribuições patronais, tem sobrado recurso, que fica automaticamente alocado no fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA. Os membros discutiram e **deliberaram, por unanimidade, pela aplicação do valor restante no fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA, CNPJ: 14.508.643/0001-55, após o pagamento das despesas com a Folha de Pagamento, no fundo CAIXA BRASIL FI IRF M1 TP RF, CNPJ: 10.740.670/0001-06, mantendo-se a decisão até nova deliberação.** Cumprida a pauta do dia, foi comunicado pelo Sr. Mário José Piccarelli de Castro que a próxima reunião está prevista para o dia 08 de janeiro de 2021 e a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Mário José Piccarelli de Castro, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
(ASSINADO DIGITALMENTE)

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
(ASSINADO DIGITALMENTE)

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
(ASSINADO DIGITALMENTE)

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
(ASSINADO DIGITALMENTE)



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: C569-981A-3CF6-C176

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 22/01/2021 12:51:23 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 22/01/2021 16:27:26 (GMT-03:00)
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.562.098-04) em 25/01/2021 10:32:32 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.861.878-57) em 25/01/2021 10:45:14 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/C569-981A-3CF6-C176>